

# Relatório Gerencial 2020

## Administração

Santo Antônio da Patrulha



**FURG**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**  
**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO**  
**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS**  
**E CONTÁBEIS**

# **Relatório Gerencial**

# **ADMINISTRAÇÃO**

**Santo Antônio da Patrulha**

**2020**

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Aline Rodrigues de Ávila

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satta de Amarante

Diretor do *campus* de Santo Antônio da Patrulha – Antonio Luis Schifino Valente

Vice-Diretora do *campus* de Santo Antônio da Patrulha – Darlene Arlete Webler

Diretora do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Patrícia Raggi Abdallah

Vice-Diretora do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Audrei Fernandes Cadaval

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

<b>Titulares</b>	<b>Suplentes</b>
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	Regina Helena da Silva Bueno
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo	Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Raissa Brum Gonçalves de Avila	Juliana Silveira Oliveira
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	Artthur Fin Lehmann
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

## **DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI**

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery  
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon  
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição  
Administradora – Mayara Marques Guilherme  
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva  
Estagiária – Joice Neves Machado  
Estagiária – Natália da Fonseca Fonseca

## **COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA**

Ana Caroline Bugs de Oliveira	Ivete Terezinha Wathier
Andréa Edom Morales	Jorge Luiz Braz Medeiros
Cassiano Ranzan	José Oswaldo Netto Luizon
Daiana Bastos da Silva Santos	Karen Minozzo Ferreira
Guilherme Costa Wiedenhof	Larissa Barbosa Fernandes
Hugo Ariel Lombardi	Lizandro Mello Pereira

## **COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS**

Cátia Regina Muiler	Samuel Vinícius Bonato
Dion Vitor Farias da Silva	Tiarajú Alves de Freitas
Fernanda Geri Bohike Hobus	

## LISTA DE SIGLAS

C3	Centro de Ciências Computacionais
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação

PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Introdução .....</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>Contextualização da FURG .....</b>	<b>10</b>
2.1.	Breve histórico e base legal de registro .....	10
2.2.	Perfil e Missão (PPI).....	12
2.3.	Dados socioambientais da região .....	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região .....	16
<b>3</b>	<b>Contextualização do Curso de Administração - SAP .....</b>	<b>20</b>
3.1.	Nome do curso .....	20
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso.....	20
3.3.	Perfil do egresso .....	20
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	21
3.5.	Coordenadores.....	21
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	21
<b>4</b>	<b>Resultados da Avaliação Docente pelo Discente 2019 .....</b>	<b>22</b>
<b>5</b>	<b>Considerações Finais .....</b>	<b>25</b>
5.1	Transferência das aulas para a Unidade Bom Princípio .....	25
5.2	Período de suspensão das aulas e período de ensino emergencial .....	25
5.3	Dinâmica discente .....	27
5.4	Atividades complementares.....	27
5.5	Considerações e proposições referentes à avaliação docente pelo discente em 2019 .....	29
<b>6</b>	<b>Referências .....</b>	<b>30</b>



# 1 Introdução

---

Este material tem como objetivo apresentar a autoavaliação do curso de Administração, que funciona no *campus* Santo Antônio da Patrulha, vinculado ao Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Administração - SAP. Em seguida são apresentados os resultados da Avaliação Docente pelo Discente de 2019.

Na sua parte final, são apresentadas as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório, nesses primeiros anos de funcionamento do curso.

## 2 Contextualização da FURG

---

### 2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*campus* Rio Grande – unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecosistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

## 2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

## 2.3. Dados socioambientais da região

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagoas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com

maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

**Quadro 1** – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	<b>Prioridade</b>	<b>Extremamente alta</b>				
	<b>Importância Biológica</b>	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	<b>Vulnerabilidade</b>		Baixa – Média	<b>Muito alta</b> – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	<b>Muito alto</b>	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	<b>Muito alto (urbana)</b> Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	<b>Muito alto</b>	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	<b>IDHM</b>		0,712 Alto	<b>0,744</b> Alto	<b>0,687</b> Médio	0,717 Alto
	Renda		<b>0,709</b>	<b>0,752</b>	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	<b>0,849</b>	<b>0,866</b>
	Educação		0,591	<b>0,637</b>	<b>0,528</b>	0,594
	<b>PIB per capita (R\$)</b>		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

## 2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.



Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande - FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km<sup>2</sup>, 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em

Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km<sup>2</sup>, 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km<sup>2</sup>, 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Educação do Campo e Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE

SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioprodutivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km<sup>2</sup>, 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

## **3 Contextualização do Curso de Administração - SAP**

---

### **3.1. Nome do curso**

ADMINISTRAÇÃO

### **3.2. Atos legais de criação/revisão do curso**

Autorizado pela Deliberação nº 058/2018 - COEPEA, em 14/09/2018.

### **3.3. Perfil do egresso**

As competências e habilidades do Administrador são:

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações, realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas e gerenciais.

### **3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)**

**Duração:** Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

**Carga Horária Total:** 3000h

**Turno:** Noturno

**Vagas:** 50

### **3.5. Coordenadores**

Coordenadora do Curso de Administração - SAP – Prof.<sup>a</sup> Cristiane Simões Netto Costa

Coordenador Adjunto do Curso de Administração - SAP – Prof. Dr. Guilherme Costa Wiedenhöft

### **3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Conforme Portaria nº 1398/2020, o NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cristiane Simões Netto Costa (Coordenadora) – ICEAC

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elieti Biques Fernandes - ICEAC

Prof. Dr. Felipe Amaral Borges – ICEAC

Prof. Dr. Guilherme Costa Wiedenhöft – ICEAC

Prof. Dr. Luis Carlos Schneider – ICEAC

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Martins Pires – ICEAC

Prof. Dr. Vanclei Zanin - ICEAC

Prof. Dr. Rafael Cavalheiro – IMEF

## **4 Resultados da Avaliação Docente pelo Discente 2019**

---

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões (Quadro 2). Nessas questões quantitativas o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa, esses comentários ficam disponíveis às Direções das Unidades Acadêmicas, aos coordenadores de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos nesse relatório.

A seguir, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de Administração - SAP em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, em 2019.

**Tabela 1** – Resultado da Avaliação do Docente pelo Discente – 2019 (média por tema) – Administração - SAP

TEMAS AVALIADOS	2019			
	Nº da questão	MÉDIA		
		FURG	UNID	CURSO
Implementação do plano de ensino da disciplina.	1	8,85	8,79	8,20
Organização das aulas.	2	8,07	8,05	7,69
Domínio sobre o conteúdo.	3	8,94	8,82	8,32
Incentiva o questionamento	4	8,34	8,38	8,24
Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos.	6	7,96	7,98	7,90
Estabelece interação entre a teoria, a prática.	5	8,40	8,37	7,96
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	7	8,56	8,39	8,41
É acessível/disponível para orientação extraclasse.	8	8,46	8,45	8,08
Elaboração das avaliações	9	8,76	8,79	8,65
Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	10	8,29	8,38	8,24
<b>MÉDIA GERAL</b>		8,46	8,44	<b>8,16</b>
<b>ALUNOS RESPONDENTES (%)</b>		36,2%	35,9%	<b>46%</b>

**Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2019**

<b>Questões Avaliadas</b>
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.
4. O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.
5. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.
6. O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.
7. O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
8. O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.
9. O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):



## **5 Considerações Finais**

---

Nesta seção consta o relato das atividades realizadas no curso de Administração – SAP durante o ano de 2020, com destaque nas adaptações realizadas diante do contexto de pandemia causada pela proliferação da COVID-19. Esse relato está dividido em cinco (05) etapas: (1) transferência das aulas para a Unidade Bom Princípio (SAP); (2) período de suspensão das aulas e período de ensino emergencial; (3) dinâmica discente e (4) atividades complementares (5) considerações e proposições referentes à avaliação docente pelo discente do ano de 2019.

### **5.1 Transferência das aulas para a Unidade Bom Princípio**

As aulas do curso de Administração - SAP referentes ao primeiro semestre do ano de 2020 tiveram início em novas instalações: o pavilhão de salas de aula na Unidade Bom Princípio do *campus* de Santo Antonio da Patrulha/RS. Intercalaram-se atividades de Acolhida Cidadã, ocasião em que a Coordenação apresentou o Plano Pedagógico do Curso e os professores aos ingressantes. Nessa etapa estabeleceu-se o contato com os estudantes, ajustes na alocação de salas, apresentação dos planos de ensino e o início das aulas nas duas primeiras semanas do mês de março.

### **5.2 Período de suspensão das aulas e período de ensino emergencial**

Com a proliferação da COVID-19 as atividades presenciais foram interrompidas por orientação da Reitoria a partir do dia 16 de março, inicialmente por três semanas e posteriormente a suspensão foi prorrogada, conforme o Plano de Contingência elaborado a partir das condições apontadas pelo Comitê de Monitoramento organizado para acompanhamento e avaliação do contexto de pandemia.

Durante esse período, foi indicada a suspensão de atividades avaliativas e estimulado o contato com os estudantes. Observou-se maior adesão dos estudantes ingressantes às atividades propostas nesse período. Ainda no período de suspensão foram organizadas pela PROGRAD comissões de apoio para avaliação, planejamento pedagógico e de orientação institucional por meio

da elaboração de normativas para adequação do ensino presencial ao ensino remoto emergencial (Resoluções nº. 023 e 029 do COEPEA).

Cabe destacar três frentes de apoio institucional: (a) a comunicação das deliberações e ações das comissões que foram desenvolvidas para o período emergencial, assim como a disponibilização de documentos norteadores para esse período; (b) a reestruturação do ambiente Moodle, buscando atender às demandas dos docentes e discentes no ambiente virtual de aprendizagem; e, (c) as ações voltadas para a formação dos professores, como por exemplo, o curso “Ser professor no contexto on-line”, e instrução dos discentes, através da área do estudante no AVAFORMAÇÃO.

No que se refere ao curso de Administração - SAP é importante mencionar algumas ações realizadas durante o ano de 2020. Primeiramente, a coordenação do curso promoveu alguns encontros virtuais com os discentes, em diferentes momentos, desde a suspensão de atividades. Um plano de ação para o curso foi proposto, indicando os ajustes de horários e a oferta exclusiva de disciplinas obrigatórias referentes ao período 2020/1. As orientações de matrícula para a retomada das atividades no formato remoto foram conduzidas no formato online e canais de comunicação diretos foram criados para facilitar o acesso dos discentes às informações institucionais como, por exemplo, um grupo de contatos via *WhatsApp* da coordenação com os estudantes do curso. Elaborou-se também um projeto de ensino para captação de apoio de tutores por meio de um edital. Dois tutores foram selecionados, um para apoio à Coordenação do curso em atividades de comunicação e integração com os estudantes e outra de apoio aos professores das disciplinas do primeiro período.

Concomitantemente, intensificou-se a frequência de reuniões entre professores, principalmente por meio do NDE do curso. Os mesmos desenvolveram a adaptação dos seus Planos de Ensino para a modalidade on-line. Nesse trabalho foram realizadas as orientações institucionais para a condução das atividades no período emergencial, tais como, tempo e frequência dos encontros síncronos, duração da disciplina, formato das avaliações, entre outros.

Destaque-se nesse período o empenho de professores e estudantes para a realização de atividades no formato remoto. Uma vez permitida a quebra de pré-requisitos e aberto o período de ajustes de matrículas, identificou-se um amplo movimento em torno dessas solicitações por estudantes do curso.

Após a retomada das atividades por meio remoto, encontros de acompanhamento também foram realizados entre os professores, além de uma reunião com os estudantes, prévia ao planejamento de atividades para o segundo período do ano de 2020.

### **5.3 Dinâmica discente**

O curso de Administração - SAP oferta anualmente 50 vagas para o ingresso via SISU. Dessas, até o chamamento de vagas complementares/remanescentes foram 41 vagas preenchidas. Além das vagas iniciais foram disponibilizadas as diferentes modalidades de acesso via edital de Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas (PSVO) em 2020/1, com 8 vagas ofertadas, conforme relatado em 2019, sendo que todas as vagas foram preenchidas: 4 vagas por mudança de curso, 1 vaga por transferência (de Universidade Particular) e 3 vagas por portador de diploma. Em Dezembro/2020 o curso registra 86 estudantes vinculados, sendo 84 matriculados e 02 afastados com reserva de vaga. Ao longo do ano 02(dois) estudantes evadiram.

Observando as orientações constantes nas normativas institucionais, realizaram-se ajustes de matrículas e foi estendido o período de trancamentos parciais e totais possibilitando aos estudantes experienciarem a realização de atividades no formato *on line*. No período de ajustes, os estudantes valeram-se da possibilidade de realização de atividades com quebra de pré-requisitos, havendo 35 registros de matrícula em disciplinas não aptas.

Destaca-se ainda, que considerando esse contexto, não houve avanços na constituição da Empresa Júnior. Já o Diretório Acadêmico seguiu atuante, participando da organização da Semana Integrada do ICEAC em formato remoto, da *WebSAI*, que será relatado a seguir e também intermediando as relações do corpo docente e da coordenação com os estudantes.

### **5.4 Atividades complementares**

Desde a suspensão das atividades de ensino presenciais os professores do Curso de Administração – SAP seguiram atuantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Destaque-se a realização da *WebSAI* pelos estudantes do ICEAC, a realização do Seminário Virtual sobre Gestão Ambiental Municipal (SVGAM), realizado por meio do Projeto LAM, o qual conta com participantes do curso que atuaram na organização do evento. Registra-se também a participação de professores e estudantes do curso na Mostra da Produção Universitária (MPU).

No que se refere à atuação em projetos de pesquisa, ensino e extensão, o corpo docente do curso conduziu diversas atividades no ano de 2020, contando com a participação de estudantes do curso de Administração - SAP e de estudantes de outros cursos. O projeto de extensão denominado:

Implantar o Processo de Rastreabilidade, junto aos agricultores familiares de Santo Antônio da Patrulha, foi concluído, e envolveu diversos atores, dentre eles, a Prefeitura de Santo Antônio da Patrulha, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, a EMATER e a FURG. O projeto de extensão para Formação Continuada de Gestores Ambientais no Contexto do Licenciamento Ambiental Municipal também foi concluído no decorrer desse ano. Além dos projetos de extensão descritos, é importante mencionar a Incubadora de Empreendimentos de Economia Solidária (INEESOL) que é conduzida no formato contínuo.

Durante o ano de 2020 cinco projetos de pesquisa foram conduzidos pelo corpo docente do curso e alguns deles resultaram em publicações em periódicos científicos nacionais e internacionais. Detalha-se a seguir os referidos projetos: (a) Impacto Social do Conhecimento em Ciências Contábeis: Evidências a partir da Produção *Stricto Sensu* dos Centros de Excelência na Última Década; (b) Novos Pontos de Partida: Conquistas e Mudanças para a População LGBTQIA+; (c) Relação entre a Institucionalização dos Mecanismos de Governança de Tecnologia da Informação e o Comportamento dos Servidores de TI; (d) Iniciativas *Multi-Stakeholder* na Cadeia de Valor da Carne Bovina no Brasil; e (e) Mulheres-mães e o Mercado de Trabalho.

Conforme mencionado no item 5.2 um projeto de ensino também foi conduzido durante o ano de 2020, tendo como objetivo a Tutoria de Apoio Pedagógico no Período de Ensino Emergencial para o Curso de Administração – SAP. Cinco estudantes do curso de Administração SAP atuaram no projeto, o qual terá continuidade no ano de 2021.

Por fim, o Grupo de Pesquisa denominado: Organizações e o Desenvolvimento Econômico e Social (ODES) foi constituído por professores do curso de Administração - SAP durante o ano de 2020. O Grupo de Pesquisa teve seu início em março e foi formalizado junto à Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da FURG em Junho e junto ao CNPq em Setembro. As linhas de pesquisa do grupo dividem-se em: Cooperação e Criação de Valor, Desempenho Organizacional e Governança e Transformação Digital. Ainda em 2020 o grupo promoverá um evento online para discutir o seguinte tema: “ A importância dos grupos de pesquisa para o Desenvolvimento Regional”.

## **5.5 Considerações e proposições referentes à avaliação docente pelo discente em 2019**

Com relação à avaliação docente pelo discente, destaca-se que a mesma foi realizada por estudantes ingressantes, obtendo-se resultado positivo (média geral acima de 8,0), quando considerados exclusivamente os professores do ICEAC.

O resultado da avaliação foi discutido em uma reunião do NDE do Curso. A coordenação do curso conduziu a reunião e posteriormente efetuou o acompanhamento e a indicação de ajustes durante a condução das disciplinas. Em paralelo, atividades de formação pedagógica foram solicitadas pela Unidade à PROGEP.

## 6 Referências

---

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <[http://www.infobibos.com/Artigos/2009\\_2/eucalipto/index.htm](http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm)>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília, DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <[http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas\\_prio\\_rs.jpg](http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg)>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**. [https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio de Autoavaliacao Institucional 2018 - \\_VERSAO FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2019**. Disponível em : < <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/77-ciclo-avaliativo-2018-2021-relatorios-de-autoavaliacao-inep/238-2019-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>